

CARGA DE DIFÍCIL CONDUÇÃO

A aflição que induz à renovação aprimora o ser

Rogério Coelho*

“(...) Eu vim a este mundo para juízo, a fim de que os que não veem vejam, e os que veem sejam cegos...”
Jesus. (Jo., 10:39)

A biópsia fora inexorável ao apresentar o sombrio diagnóstico: câncer!... Não mais do que alguns poucos meses de vida lhe restavam... Nada mais havia a fazer senão tentar adaptar-se à crua realidade. A medicina humana apresentava-se ainda impotente para fazer face àquela batalha desigual.

O câncer na bexiga apresentava-se nitidamente do tamanho de uma pequena moeda, provocando sangramento abundante... Mais dois exames foram feitos em laboratórios de cidades diferentes, mas não restava dúvida possível: tudo confirmado, para desespero da paciente e dos familiares...

A coisa andava de mal a pior, quando o Dr. Bezerra de Menezes, com seu imensurável coração, resolveu interferir. As esperanças voltaram!... Um dos familiares que era católico chegou até mesmo a afirmar: “se os Espíritos curarem o seu câncer, eu me converto ao Espiritismo”.

Após algumas intervenções do Mundo Espiritual, capitaneadas pelo Médico dos Pobres, o câncer foi total e definitivamente erradicado.

Os médicos, com os novos exames laboratoriais nas mãos, ainda estão bo-

quiabertos até hoje, sem conseguirem explicar cientificamente a “cura milagrosa”. Evidentemente não conseguem dimensionar a extensão da misericórdia Divina e tampouco os riquíssimos recursos terapêuticos e sofisticados equipamentos à disposição dos Espíritos Superiores.

Agora perguntamos: cadê o parente católico que ia “virar” espírita?!

“Virou” nada!... E quando foram lhe cobrar a conversão, tartamudeou incrédulo: “será que era câncer mesmo!?!...”

Sem dúvida, a consciência lúcida a muitos se apresenta como carga de difícil condução e, de antemão, muitos se recusam carregá-la. Mais fácil é continuar dormindo para as realidades espirituais que exigem mudanças radicais em nossa personalidade; menos difícil é hibernar sob a manta dos inverossímeis e ancilosados dogmas medievais, enviscando-se nas inúteis e insossas cerimônias do culto exterior do que despertar para as realidades da “porta estreita”.

Pela abençoada mediunidade de Divaldo Pereira Franco, Manoel Philomeno de Miranda explica:

“(...) as multidões têm-se apresentado sempre dominadas pelas aflições geradoras de lágrimas, sem saberem os rumos a seguir, naufragando, frequentemente, nas águas encapeladas do desespero, sem experimentar consolação...”

Não basta encontrar-se alguém aflito para ser amado e socorrido, tornando-se

um bem-aventurado. A aflição que induz o ser à renovação, ao autodescobrimento, à valorização da vida, aprimora-o, libertando-o da carga constritora do sofrimento. Conhecê-la para superá-la, é o grande desafio...

Há aflições de várias gêneses e reações múltiplas, dos aflitos, que lhes impedem a consolação. Cada ser é uma experiência particular e cada aflição representa um recurso próprio utilizado pela vida para o seu crescimento. Assim, multiplicam-se cada dia os fenômenos geradores de desgraça.

Entre as muitas aflições que grassam na atualidade e não estão consoladas, destacamos a epidemia obsessiva, que arrebanha multidões de desenfreadas personagens na tragédia do cotidiano. Enfileirando-se entre os enfermos de patologias múltiplas, se entregam aos descalabros de vária ordem, sofrendo injunções complexas de amargura e revolta, em decomposição moral, psíquica e física, sem saberem que roteiro seguir.

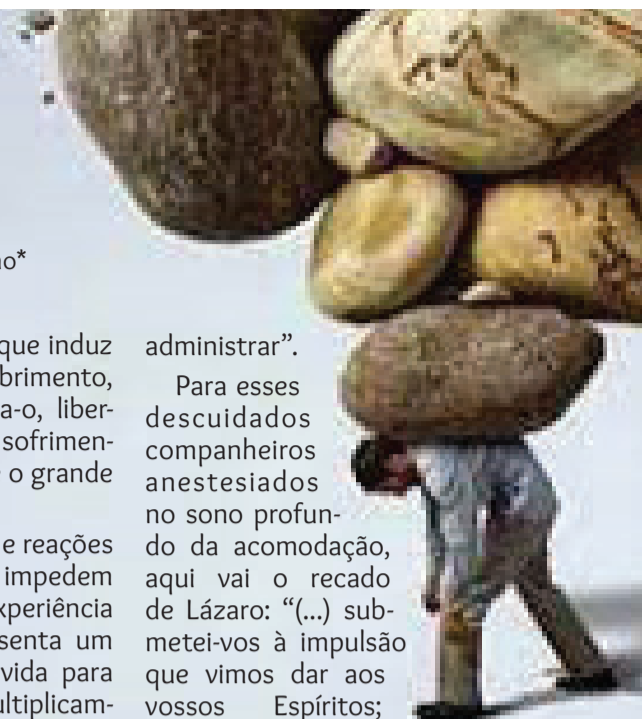
Mesmo quando se lhes acena a possibilidade de refazimento a contributo do esforço pessoal e da transformação íntima, recusam-se, preferindo, às vezes, a continuação do desalinho, por caprichos infantis e paixões egoístas, à aquisição da saúde, visto que saúde representa-lhes responsabilidade, e equilíbrio significa-lhes investimento da vida que impõe cuidados graves que não querem

administrar”.

Para esses descuidados companheiros anestesiados no sono profundo da acomodação, aqui vai o recado de Lázaro: “(...) submetei-vos à impulsão que vimos dar aos vossos Espíritos; obedecei à grande lei do progresso, que é a palavra da vossa geração... Ai do Espírito preguiçoso, ai daquele que cerra o seu entendimento! Ai dele! Porquanto nós, que somos os guias da humanidade em marcha, lhe aplicaremos o látigo e lhe submeteremos a vontade rebelde, por meio da dupla ação do freio e da espora. Toda resistência orgulhosa terá de, cedo ou tarde, ser vencida. Bem-aventurados, no entanto, os que são brandos, pois prestarão dócil ouvido aos ensinamentos”.

Com tudo isso, podemos constatar que Jesus não incorria em nenhum paradoxo ao dizer: “(...) porque eles, vendo, não veem; e, ouvindo, não ouvem nem compreendem”; e muito menos empregou pleonismo ao afirmar vezes sem conto: “ouça quem tem ouvidos de ouvir e veja quem tem olhos de ver”.

*Jornalista e escritor espírita - Muriaé/MG



A SEMENTE DA VERDADE

[Homenagem aos 165 anos de lançamento de O Livro dos Espíritos]

Sérgio Castro*

Um sol que entre nós raiou, em dezoito de abril,
Do ano de mil oitocentos e cinquenta e sete,
Luziu em Filosofia, como nunca, jamais se viu...
Provando que Jesus concretiza o que promete!

Em uma praça formosa, da antiga Cidade-Luz,
Foi lançado um Guia de Vida: Profecia de Jesus!
A Semente de Luz que nascia, gerou Fé e Caridade!
Mas o mundo, que dormia, não viu essa claridade!

Em um sábado de manhã, em torno de dez e meia,
Na praça Palais Royal, em pleno coração de Paris!
Na Galeria d'Orleans: ansiedade à mancheias:
Foi lançado o “manifesto”, das almas puras, viris!

Os ventos da renovação sopravam lá do rio Sena,
Com os perfumes suaves da esperada primavera!
E num fundo azul de veludo, em portentosa cena,
Um Livro na prateleira, com as Vozes das Altas Esferas!

Falou Madame Mélanie, de Dentu, a ilustre livreira:
“Abrem-se as portas do Além, aos homens em ilusão”!
E anunciou, com emoção, sua obra mais altaneira:
“Temos hoje o mais sólido Roteiro de Libertação”!

E foi lançada na Terra, a nova Esperança do Cristo,
Quatro Livros em um Livro: celeiros da Revelação!
Herança dos Evangelhos, nas Escrituras previsto,
Com perguntas e respostas, de grande consolação!

É O Livro dos Espíritos, o “primogênito” do Amor,
Nova porta de esperanças, para eliminar o rancor!
É o bom fruto da promessa do Cristo Consolador,
Manual de Vida Excelsa, sem misturas... e indolor!

É uma nova “Boa Nova”, como o Cristo idealizou,
Nesses tempos de mudanças que o Pai determinou!
Os nossos engodos confusos, a Mensagem deslindou,
Comprovando, em verdade, que o Amor ressuscitou!

*Palestrante espírita - Brasília/DF

1973-2022 JBE

EXPEDIENTE

Registro no Cartório do 2º Ofício de Registro Civil do Distrito Federal. Bimestral.

Editado pelo Grêmio Espírita Atualpa Barbosa Lima

Endereço: SGAS Quadra 610, Bl. D

Telefone: (61) 3443-2000

Brasília-DF CEP 70200-700

CNPJ 00.116.301/0001-85

Responsável: Lenira Pereira Viana – Presidente do GEABL

Editor: André Ribeiro Ferreira

E-mail: brasiliaespirta@atualpa.com.br

Revisão: Soraia Ofugi, Paulo de Tarso Pereira Viana, Lenira

Viana, Cesar Viana e Patrícia Weiss Martins de Lima

Jornalista: Paulo de Tarso dos Reis Lyra

DRT/MTB 760-95

Diagramação/Editoração Eletrônica:

Cristina de Oliveira Cardoso

Tiragem: Eletrônica

Disponível em www.atualpa.org.br

DIRETORIA

Presidência: LENIRA PEREIRA VIANA

Vice-Presidência: PAULO DE TARSO PEREIRA VIANA

Secretaria:

SOLANGE VAZ DOS SANTOS

EDINIR TEREZA DE QUEIROZ CURI

Tesouraria:

CESAR PEREIRA VIANA

CARLOS ANTÔNIO RODRIGUES SOBRINHO

DEPARTAMENTOS

Atendimento Espiritual: MAURÍCIO DE QUEIROZ CURI

Atividade Mediúnic: WILSON JOSÉ RODRIGUES ABREU

Estudo Doutrinário: CARLA VIEIRA GONÇALVES ABREU

Infância e Juventude: CESAR PEREIRA VIANA

Comunicação Social: ANDRÉ RIBEIRO FERREIRA

Assistência e Promoção Social Espírita: GILDA GOMES

RODRIGUES

Arte e Cultura Espírita: LUCIMAR CONSTÂNCIO

Permitida a divulgação, na íntegra ou em parte desde que citada a fonte.

ATIVIDADES ASSISTENCIAIS E PROMOCIONAIS

Oficina de Costura: Terça-feira às 14h

Bazar Beneficente Irmã Virgínia: Domingo às 10h

Gabinete Odontológico: Sábado às 8h e Domingo às 10h

Gabinete de Psicologia: Domingo às 10h

Gabinete Médico e Farmácia: Domingo às 10h

Albergue Noturno: Aberto todo ano

Campanha Auta de Souza: Domingo às 10h

Distribuição da Sopa: Domingo às 10h

Caravana Chico Xavier (apoio aos desvalidos): 1ª sexta-feira

de cada mês às 19h

Visita ao Hospital Materno Infantil: 1º e 3º Domingos às

14h45

Assistência Jurídica: Domingo das 10h às 12h

Reunião de Irradiação: Terças-feiras às 19h30

ATIVIDADES DOUTRINÁRIAS

Reunião Pública e Passe: Segunda-feira: 20h

Quinta-feira: 20h

Domingo: 9h

Evangelização da Infância: Domingo às 9h

Evangelização da Juventude: Domingo às 10h30

Estudo Sistematizado da Doutrina Espírita: Sábado às 17h



concurso A Doutrina Explica 2020 - 2021

Texto contemplado no concurso A Doutrina Explica – 2020-2021, promovido pelo Jornal Brasília Espírita (www.atualpa.org.br), com o objetivo de sensibilizar para a leitura, o uso da biblioteca espírita e levar a conhecer alguma metodologia de pesquisa para apoiar o estudo doutrinário, além de incentivar os participantes para o potencial de racionalização e explicação da realidade social e espiritual pela Doutrina Espírita.

A MAIS ANTIGA DAS EMOÇÕES

Maria Alves Lopes*

No artigo “O papel do medo, a mais antiga das emoções, na evolução das espécies. Temos orgulho de ser corajosos, mas, sem o sentimento de autopreservação, os humanos não sobreviveriam. É o que revelam as mais recentes descobertas”, publicado pela Revista VEJA de 21 de outubro de 2020, edição nº 2709, a autora se reporta à nobre professora de psico-

longo do tempo. A Doutrina Espírita explica que a emoção do medo vai muito além do fator presente na evolução das espécies e que faz parte do instinto de conservação, inerente a todas as fases evolutivas dos seres e que sem essa emoção será mais difícil aprender a evitar as dores ou as ameaças ao nosso bem-estar. Detalhadamente, explica-nos Allan Kardec, sobre



logia Elizabeth Phelps, da Universidade de Nova York, que define o medo como “um mecanismo de sobrevivência universal”.

Segundo a professora, passamos boa parte da vida aprendendo a diferenciar o que representa ou não o perigo. Na sequência, a autora se referencia ao escritor Daniel T. Blumstein, estudioso do comportamento animal, que aborda sobre o sentimento do medo no homem, e que afirma, em seu livro “The Nature Of Fear Survival lessons from the Wild” (“A Essência do Medo: lições de sobrevivência da natureza ainda sem edição brasileira), que, acima de tudo, o medo “é uma ferramenta que nos mantém seguros e que eliminá-lo por completo de nossa existência é impossível”.

Levando em consideração o mencionado artigo, percebemos que estas constatações, apesar de demonstrarem um avanço para a ciência aqui na Terra, estão ainda incompletas diante das informações transmitidas pelos Espíritos Superiores ao

o medo como instinto de conservação, no cap. V - Das Leis Morais no Livro dos Espíritos - Item IV - Lei de Conservação, nas duas perguntas de nº 702 e 703:

“702 - O instinto de conservação é uma lei da natureza?”

Sem dúvida. Todos os seres vivos o possuem, seja qual for o grau de sua inteligência. Nuns, é puramente mecânico; noutros, é racional.

703 - Com que objetivo Deus concedeu a todos os seres vivos o instinto de conservação?”

Porque todos devem concorrer para o cumprimento dos desígnios da Providência. Foi por isso que Deus lhes deu a necessidade de viver. Além disso, a vida é necessária ao aperfeiçoamento dos seres; eles o sentem instintivamente, sem se darem conta disso.”

Concluimos assim, que o medo faz parte de nós, do nosso instinto de conservação. É importante que tenhamos medo, pois ele funciona como uma espécie de

aviso à prudência para os nossos pensamentos e ações naquilo que intencionamos realizar.

Os Espíritos Superiores, através de Allan Kardec, nos ensinam que o medo faz parte do nosso instinto de conservação e que ele é inerente ao homem. Todos nós temos medo e não devemos sentir-nos constrangidos em admiti-lo, haja vista que nada mais é do que um mecanismo divino criado para auxiliar a nossa evolução na Terra. “... Desse modo, o medo surgiu-lhe como a primeira emoção, acompanhando as sensações primárias do prazer alimentar, do repouso e do sexo, que se irá transferir, de geração em geração, até aos nossos dias, nas variantes de receio, pavor, fobias...”, conforme afirma Joanna de Ângelis, no livro “Encontro com a Paz e a Saúde”.

O medo também funciona como bagagem das aprendizagens que adquirimos nas diversas encarnações e se manifesta como patologias que precisam ser trabalhadas e curadas em nosso ser. Sem a presença do medo, seria mais difícil aprender a evitar os perigos e adversidades. É o que nos esclarece o Espírito Joanna de Ângelis em sua obra “O Ser Consciente” - pág. 75, pela psicografia de Divaldo Pereira Franco:

“Ao lado das terapias acadêmicas, conforme a etiopatogenia do medo em cada criatura, a renovação pessoal pelo otimismo, a auto-estima, o hábito das ideações elevadas, da oração, da meditação, constituem eficientes recursos curativos para o auto-encontro, a paz interior. O medo é inimigo mórbido, que deve ser enfrentado com naturalidade através do exercício da razão e da lógica. Entre as várias expressões de medo ressalta o da morte, herança atávica dos arquétipos ancestrais, das religiões castradoras e temerárias, dos cultos bárbaros, das conjunturas do desconhecido, das imagens mitológicas que desenharam no tecido social as impressões do temor, das punições eternas para as consciências culpadas, dos horrores inomináveis que o ser humano não tem condições de digerir... O pavor da morte, às vezes patológico, afigura-se tão grave, que a criatura se mata a fim de não aguardar a morte...”

Enfim, temos medo da morte, do desconhecido, da doença, de perder pessoas, de coisas e ocasiões, de não atingir as

metas a que nos propomos. Precisamos aprender que nem sempre o que consideramos ser uma perda ou um ganho, o são realmente. Por exemplo: quando um ente querido é afastado de nós pelo fenômeno da morte, não o perdemos, apenas estaremos afastados fisicamente, porque o espírito não morre, ele vive em outra dimensão, permanecendo ligado a nós pelos sentimentos e pensamentos.

Se programamos uma reencarnação para levar uma vida simples e ficamos a nos lamentar por não ter a riqueza ou a fama ou o poder que gostaríamos de ter em determinada área de nossa existência carnal, por mais que nos esforcemos para conquistar, e não obtemos o êxito esperado, então é hora de pensar na ação da providência Divina, que ao nos impor o malogro do nosso objetivo, está nos evitando quedas maiores. Na verdade, isso não se constitui uma perda mas, sim, um ganho que nem sempre reconhecemos.

Nesses tempos de pandemia, o medo se generaliza e se apresenta em várias nuances de pensamentos e comportamentos. Saibamos nós, com a nossa fé raciocinada, interpretá-lo como divino mensageiro a nos orientar sobre a melhor forma de proceder frente às provações e assim, adquirirmos as experiências necessárias que nos qualificará para os novos embates da vida.

Que o nosso Pai Criador, que o Mestre Jesus e sua plêiade de Benfeitores Espirituais nos inspirem, para que possamos vencer nossos medos de forma saudável, sempre envolvidos na fé ativa, cheios de imensa gratidão pela oportunidade da nossa abençoada encarnação.

Muita Paz...!

*palestrante espírita e participante do Concurso A Doutrina Explica 2020-2021

Fontes de pesquisa:

Kardec, Allan - A Gênese - 53ª - itens 14/15 - pag. 69/70 - Federação Espírita Brasileira - FEB - 2016

Kardec, Allan - O Livro dos Espíritos - 4ª edição - Federação Espírita Brasileira - FEB Brasília - DF.

Franco, Divaldo Pereira, O Ser Consciente - Ditado pelo Espírito Joanna de Ângelis-cap. 27 - pág. 75.

Franco, Divaldo Pereira - Encontro com a Paz e a Saúde - Ditado pelo Espírito Joanna de Ângelis - pág. 07.

MENSAGEIRAS DO AMOR

Primeira parte

Sidney Fernandes*

Elas são autênticas representantes da bondade e da misericórdia, suas atitudes se aproximam do amor divino. Sejam elas sanguíneas ou adotivas, desvelam-se, doam seus corpos, sua saúde e, se necessário, a própria vida. A partir de um momento mágico, deixam de usar o pronome eu e passam dar inegociável prioridade aos que dela dependem, e que se tornam as coisas mais importantes de suas vidas.

O caro leitor já deduziu que estamos falando da maternidade, que nem sempre é vivenciada com róseas venturas e sim, também, com amargas renúncias.

A mãe de Paulo

Em reunião no plano espiritual, da qual participava André Luiz, senhora triste levantou-se da assembleia e dirigiu-se ao dirigente:

— Quando partirei para o campo terrestre com meu filho? Tanto quanto posso visito-o nas trevas. Não me vê, nem me escuta, sem se dar conta da miséria moral a que se acolhe, continua autoritário e orgulhoso.

O dirigente explicou a André Luiz que a mãe aflita possuía excelentes qualidades morais, mas não soubera orientar o sentimento materno em relação a Paulo, que recebera dela ideias de superioridade, que se fixaram em sua mente. Isso facilitou o surgimento de acessos de rebeldia e brutalidade.

Encontrava-se, agora, em regiões tenebrosas do plano espiritual. A desventura-

da senhora, sentindo-se responsável pelos enganos que arruinaram a vida do filho, estava se esforçando para recuperá-lo.

Diante da inquirição de André Luiz a respeito do futuro dos dois, respondeu o mentor:

— Nossa amiga, que amoleceu a fibra da responsabilidade moral no excesso de reconforto, voltará à reencarnação em círculo paupérrimo, recebendo aí, quando novamente mulher jovem, então desprotegida, o filho que ela própria complicou nas antigas fantasias de mulher fútil e rica. Ser-lhe-á, na carência de recursos econômicos, a inspiradora de heroísmo e coragem, regenerando-lhe a visão da vida e purificando-lhe as energias na forja da dificuldade e do sofrimento.

— E se perderem a batalha projetada? — voltou a indagar André Luiz.

— Decerto regressarão em piores condi-

ções aos precipícios que nos circundam... Cada um de nós, os Espíritos endividados, em renascendo na carne, transporta consigo para o ambiente dos homens uma réstia do céu que sonha conquistar e um vasto manto do inferno que plasmou para si mesmo. Quando não temos força suficiente para seguir ao encontro do céu que nos confere oportunidades de ascensão até ele, retornamos ao inferno que nos fascina à retaguarda...

*Escritor e orador espírita - Bauri/SP



Palestras Públicas / Lives

JULHO	03/07	DOM	Adalto Santos	A GRANDE TRANSIÇÃO		
	04/07	SEG	Catharino dos Anjos	ÂNIMO REDOBRADO		
	07/07	QUI	Warwick Mota	ERA DO AMOR		
	10/07	DOM	Claudia Correa	PENSAMENTOS E SUAS INFLUÊNCIAS		
	11/07	SEG	Carmelita Indiano	A MORTE E SEUS MISTÉRIOS		
	14/07	QUI	Wilson Abreu	ENCONTRO DE REPARAÇÃO		
	17/07	DOM	Nivaldo Pulcinelli	DUELOS CONTEMPORÂNEOS		
	18/07	SEG	Rafael Viana	SEPARANDO O EGOÍSMO		
	21/07	QUI	Adolfo Costa	O SAL DA TERRA		
	24/07	DOM	Lucimar Constâncio	O RESENTIMENTO		
AGOSTO	25/07	SEG	Maurício Curi	NUNCA DESFALECER		
	28/07	QUI	Erika Dias	A ARTE DE ORAR		
	31/07	DOM	Carolina Abreu	ESPIRITISMO E VEGETARIANISMO		
	01/08	SEG	José Luiz	ERGUER E AJUDAR		
	04/08	QUI	Maurício Rodrigues	SOLIDARIEDADE		
	07/08	DOM	Cassius Vantuil	FUNÇÕES DO SOFRIMENTO		
	08/08	SEG	Carmelita Indiano	O ESPIRITISMO EM NOSSAS VIDAS		
	11/08	QUI	Nilo Moroni	NOS DONS DO CRISTO		
	14/08	DOM	Walid Kouri	FRUTOS DA LINQUÊNCIA		
	15/08	SEG	Ricardo Honório	AUTOAPERFEIÇOAMENTO		
	18/08	QUI	Juan Carlos Orozco	A ÚLTIMA CEIA		
	21/08	DOM	Denise Alvarenga	OBSESSÃO NA INFÂNCIA		
	22/08	SEG	Rute Ribeiro	HOJE COMO ONTEM		
25/08	QUI	Roberto Versiani	HÁ MUITAS MORADAS NA CASA DE MEU PAI			
28/08	DOM	Luiz Augusto Ramos	O DESAMOR DOS FILHOS			
29/08	SEG	Conceição Cavalcante	BEM-AVENTURADOS OS AFLITOS			

As palestras são presenciais no salão do Grêmio Espírita Atualpa. Todas são transmitidas ao vivo pelo www.atualpa.org.br

Datas Espíritas

6/7/1932	Aparece a primeira edição do livro "Parnaso de Além Túmulo", pela mediunidade de Chico Xavier.
7/7/1930	Desencarnação de Arthur Conan Doyle, criador do famoso detetive Sherlock Holmes.
9/7/1918	Desencarnação, na Itália, da famosa médium Eusábia Paladino.
14/7/1924	Desencarnação de Gustav Geley – fundador do Instituto Metapsíquico Internacional.
15/7/1876	Na Inglaterra, é realizada uma reunião de efeitos físicos com o médium Slade, em plena luz do dia, quando um Espírito se materializa à vista de todos os presentes.
15/7/1880	É fundado o Grupo Ismael, no Rio de Janeiro.
16/7/1993	Itália, nasce Clara, em Assis, religiosa do tempo de Francisco de Assis, espírito reencarnado também em Joanna de Ângelis, Guia Espiritual do médium Divaldo; desencarnou na mesma cidade, em 11/8/1253.
17/7/1919	Desencarnação de William Crookes, físico de renome internacional, descobridor da energia radiante, tornou-se espírita ao estudar os fenômenos de materialização do espírito Katie King.
20/7/1918	Desencarnação da médium Elizabeth D'Esperance.
26/7/1969	Por solicitação da FEB, os Correios lançam um selo comemorativo do I Centenário da Imprensa Espírita no Brasil.
28/7/1890	Na Inglaterra, em reunião de efeitos físicos, com a médium Elizabeth D'Esperance, materializa-se um lírio dourado, com 7 pés de altura, estando presentes vários cientistas, entre os quais o Prof. Alexandre Aksakof.
1/8/1865	Lançada a 1ª Edição de "O Céu e o Inferno" de Allan Kardec
3/8/1895	Dr. Bezerra de Menezes assume a presidência da FEB (Ver Espiritismo no Brasil)
11/8/1826	Nascimento de Andrew Jackson Davis, famoso médium norte-americano
16/8/1886	Bezerra de Menezes durante uma conferência expõe publicamente pela primeira vez sua fé no espiritismo.
17/8/1885	A FEB inicia suas conferências públicas no Rio de Janeiro.
28/8/1881	É oficializada a perseguição ao espiritismo, através da imprensa de ordem policial proibindo o funcionamento das sociedades espíritas.
28/8/1882	Realizada a primeira exposição espírita do Brasil com mostra de vários trabalhos mediúnicos e material doutrinário.
29/8/1831	Nascimento de Adolfo Bezerra de Menezes, em Riacho do Sangue, Ceará

O DIJ ESTÁ DE VOLTA AO MODO PRESENCIAL

DIA 03 DE ABRIL - AULA INAUGURAL

9H - Infância
10h30 - Juventude

Av. L2 Sul - SGAS 610 Bloco D - Plano Piloto - Asa Sul Brasília-DF. Tel (61) 3443-2000

ATUALPA
GRÊMIO ESPÍRITA ATUALPA BARBOSA LIMA

www.atualpa.org.br

CESTAS do Coração

Doe **MATERIAIS DE LIMPEZA** para famílias em vulnerabilidade social.

ONDE ENTREGO A DOAÇÃO?

Grêmio Espírita Atualpa Barbosa Lima, localizado no **SGAS Quadra 610 sul, Bloco D.**

Contatos: **61 3443-2000**
contato@atualpa.org.br

Contribuição em qualquer valor pode ser feita na conta de poupança do **Grêmio Espírita Atualpa Barbosa Lima**

Banco do Brasil | **POUPANÇA - Var. 51** | AG 1004-9
CNPJ: 00.116.301/0001-85 | C/c 2047-8

Av. L2 Sul - SGAS 610 Bloco B - Plano Piloto - Asa Sul Brasília-DF. Tel (61) 3443-2000

ATUALPA
GRÊMIO ESPÍRITA ATUALPA BARBOSA LIMA

www.atualpa.org.br

Evangelho no Lar

Sextas-feiras
18h45 às 19h30

Google Meet
atualpa.org.br/Evangelho-no-lar

Av. L2 Sul - SGAS 610 Bloco D - Plano Piloto - Asa Sul Brasília-DF. Tel (61) 3443-2000

ATUALPA
GRÊMIO ESPÍRITA ATUALPA BARBOSA LIMA

www.atualpa.org.br

Reluze

Reunião de Explicação à Luz do Evangelho
Apoio, fortalecimento e engrandecimento do espírito imortal

Terças-feiras
às 19h45

Google Meet
atualpa.org.br/reuniao-reluze

Av. L2 Sul - SGAS 610 Bloco D - Plano Piloto - Asa Sul Brasília-DF. Tel (61) 3443-2000

ATUALPA
GRÊMIO ESPÍRITA ATUALPA BARBOSA LIMA

www.atualpa.org.br

Espiritinhas

383 - O Evangelho responde: Perdão

GRÊMIO ESPÍRITA ATUALPA BARBOSA LIMA
Organização do Departamento de Arte e Cultura Espírita - DACE

FIMUMIZ RETRÔ

17 de Outubro de 2022
às 20h no salão do GEABL

Av. L2 Sul - SGAS 610 Bloco D - Plano Piloto - Asa Sul Brasília-DF. Tel (61) 3443-2000

ATUALPA
GRÊMIO ESPÍRITA ATUALPA BARBOSA LIMA

www.atualpa.org.br

Wilton Pontes

"POR QUE ENCONTRAMOS PESSOAS QUE TENTAM NOS PREJUDICAR?"

"SABE QUE, PELA PRÓPRIA DESTINAÇÃO DA TERRA, NELA DEVEM ENCONTRAR HOMENS MAUS E PERVERSOS?"

"QUE AS MALDADES A QUE ESTÁ EXPOSTO FAZEM PARTE DAS PROVAS QUE DEVE SOFRER?"

GRÊMIO ESPÍRITA ATUALPA BARBOSA LIMA
Organização do Departamento de Arte e Cultura Espírita - DACE

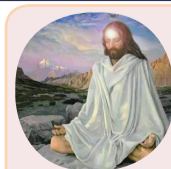
Homenagem à Irmã Zélia
(mentora espiritual do Grêmio Espírita Atualpa)

8 de Setembro de 2022 às 20h

Av. L2 Sul - SGAS 610 Bloco D - Plano Piloto - Asa Sul Brasília-DF. Tel (61) 3443-2000

ATUALPA
GRÊMIO ESPÍRITA ATUALPA BARBOSA LIMA

www.atualpa.org.br





A AMIZADE

Joanna de Ângelis
psicografado por Divaldo Franco*

Narra Cícero, o nobre filósofo latino, uma extraordinária lição de amizade, referindo-se a Pítias e Damon, que eram amigos inseparáveis em Siracusa, então governada por verdadeiro tirano.

Pítias, inspirado e honesto, acompanhava os desmandos do monarca infeliz e, possuidor de palavra encantadora, passou a censurá-lo publicamente.

Ao tomar conhecimento da audácia do jovem orador, chamou-o ao palácio com o seu dileto amigo, a fim de reprochar-lhe o comportamento, terminando por ameaçá-lo com gravidade.

— Se prosseguir criando-me situações insuportáveis — disse-lhe, colérico, o rei Dionísio —, demonstrará rebeldia e traição, passíveis de ser-lhe aplicada a pena máxima.

— Mas eu somente refiro-me à verdade — respondeu o moço corajoso.

Em tentativa de demonstrar generosidade, o governante equivocado concedeu-lhe a oportunidade de alterar a conduta e explicou-lhe que a reincidência seria severamente punida.

Os jovens retiraram-se do palácio, e porque o rei não se houvesse modificado, Pítias continuou a censurá-lo em seus discursos públicos.

Pouco tempo depois, irritado, Dionísio mandou prendê-lo e exigiu que ele fosse levado diante da corte reunida na sala do trono, para ser castigado pela ousadia de prosseguir infamando-o.

Sem qualquer temor, o jovem elucidou que a função do rei era promover a justiça, e não exaurir os súditos, beneficiando apenas os bajuladores que enriqueciam, enquanto a miséria se alastrava pelo país.

Porque se sentisse desconsiderado e informando que se tratava de traição e

complô para depô-lo, Dionísio condenou-o à morte, antes lhe indagando se tinha algum desejo.

Pítias, estoico, redarguiu que não temia a punição, mas solicitava que lhe fosse permitido despedir-se da mulher e filhos que residiam em outra cidade.

Zombeteiro, o monarca revidou que não devia ser subestimado, e percebia que se tratava de um ardil para fugir à punição.

Pítias, ante o assombro de todos, informou que daria uma garantia de que voltaria para cumprir a pena.

Interrogado qual seria a garantia, antes de responder, Damon, que se encontrava em silêncio, deu um passo à frente e respondeu:

— Eu sou a garantia. Ficarei no cárcere à sua espera. Nossa amizade é de todos conhecida e pública, podendo, portanto, responder por ele.

O rei olhou-os demoradamente e perguntou ao voluntário:

— Já pensou que, se ele não voltar, a pena de morte recairá sobre sua cabeça?

— Sim, majestade — respondeu, tranquilo.

Pítias partiu em direção ao lar, enquanto Damon foi recolhido ao cárcere.

Decorrido o prazo, Pítias não retornou. Levado à presença do monarca, o refém ouviu-lhe o sarcasmo, quando o interrogou:

— Onde está o teu amigo? Eis que o prazo extingue-se dentro de poucas horas e até este momento ele não compareceu. Que dizes?

— Senhor! Se meu amigo não veio até agora, com certeza algo o impediu, e terei prazer em morrer em seu lugar, embora saiba que ele vencerá, seja qual for a di-

ficuldade que lhe esteja complicando a chegada.

Estava na frase final, quando Pítias, amparado por um soldado, deu entrada na sala, ofegante, abatido e ferido, caindo nos braços do seu amigo e exclamando:

— Graças aos deuses você ainda está vivo! As Parcas parecem haver conspirado contra mim, porque a embarcação naufragou e consegui sobreviver e avançar pela estrada, quando fui assaltado por bandidos, chegando a tempo para cumprir a sentença...

Emocionado, Dionísio retirou a sentença e mandou libertá-los, enquanto dizia-lhes:

— Uma amizade deste porte merece respeito e compensação. Não somente os liberto, como lhes rogo que me ensinem essa nobre virtude que tanta falta faz à Humanidade, ajudando-me a participar dela.



A sua presença desperta o espírito divino que se encontra em latência no imo das criaturas, aguardando-lhe o toque mágico para alcançar a plenitude.

A amizade serve e contribui para o aprimoramento moral e a evolução espiritual.

Na sua base devem repousar os ideais de engrandecimento da sociedade.

Nunca desconfia nem suspeita, porque o seu hálito harmoniza as emoções daquele que a cultiva, enquanto esparze vibrações de paz.

Ser amigo é a maneira mais próxima para transformar-se em irmão.

Cultiva o doce sentimento da amizade, que elimina qualquer tipo de paixão animalizante e de torpeza moral.

O exemplo máximo é Jesus, que se fez amigo de todos aqueles que não têm amigos.

Treina a amizade, doando-te, e não esperando nada além do prazer de seres tu o amigo do teu próximo.

* Professor, médium e conferencista*

Fonte:

FRANCO, Divaldo Pereira. Seja feliz hoje. Pelo Espírito Joanna de Angelis. 1. ed. Salvador: LEAL, 2016, cap. 02.

ENCONTRO DE TRABALHADORES E FREQUENTADORES DO ATUALPA 2022

Carla V. Gonçalves Abreu*



Realizado em 16 de junho de 2022, o Encontro de Trabalhadores, neste ano organizado pelo Departamento de Estudos Doutrinários – DED, contou com a presença de 81 participantes que abrilhantaram a atividade.

O evento intitulado “Amigos daqui e do além – a nossa história” abordou temas como amizade, reencarnação, Lei de Causa e Efeito e Providência Divina.

Durante as explanações realizadas, pude recordar momentos marcantes da nossa trajetória aqui no Atualpa e lembrar de algumas das nossas histórias; uma delas foi um sonho que tive na adolescência e de forma repetitiva. Nele, eu me via dentro de uma cela que eu sabia que ficava no Coliseu, em Roma, embora nunca tivesse visitado o local até então.

Na cena, identificava várias pessoas, trabalhadores e frequentadores do Grêmio Espírita Atualpa, que ali estavam com o mesmo objetivo, ouvir as orientações

de um espírito amigo, de alta elevação, que nos recordava dos compromissos assumidos, antes de reencarnarmos. Suas doces palavras nos lembravam que nascemos juntos para honrar o nome dAquele que um dia tinha sido alvo de escárnio da nossa parte e que, diante do comportamento leviano que assumimos no passado. “Hoje”, ele nos lembrava da tarefa assumida para divulgação do Evangelho, no trabalho com Jesus.

Esse e outros casos compartilhados nesta manhã, nos levaram a reflexões acerca das nossas condutas de vida como cristãos, nos trazendo à mente e ao coração, lembranças que constituem verdadeiro repositório de preciosas lições para que possamos, de fato, alcançar a tão sonhada felicidade.

Gratidão!

*Coordenadora do DED/GEABL - Brasília/DF

A MARCHA DO BEM, NÃO PODE PARAR....

Bianca Vieira Gonçalves*



E lá estava eu, entrando pelas catacumbas, passando por aquelas paredes de barro e iluminada por tochas. E quanto mais eu adentrava aquela caverna, mais as paredes se espaçavam e o chão ficava coberto por flores multicoloridas. Tinha flor vermelha, azul, amarelo, branca... ufa cheguei!!!!

Avistei uma clareira enorme, coberta por aquele tapete de flores, estava entardecendo e me deslumbrei ao avistar estátuas gigantescas, vestidas com batas que cobriam, do pescoço aos pés, em tom bege formando nesgas enormes.

Quem eram?

Os amigos espirituais da Casa de Atualpa: Dr. Luis Antônio, Dr. Atualpa, Irma Zélia, Sheilinha, Sr. Viana... formando um círculo descomunal, todos de mãos dadas...

Foi quando escutei, lá ao fundo, uma viola. Era ele gente! Nosso amigo Didi. E ele gritava, venha tia Bilú, venha cantar comigo...

A marcha do bem, não pode parar....

Eu perguntei o que ele fazia ali e que lugar era aquele? E ele me disse: “Venha comigo que vou te mostrar”.

Era uma estância de refazimento espiritual e todos, absolutamente todos nossos amigos que já partiram, estavam lá, uns cuidando, outros ainda sendo cuidados.

D. Vera, seu Clarindo, Manoel, Mabel, Janete, Seu Zé...

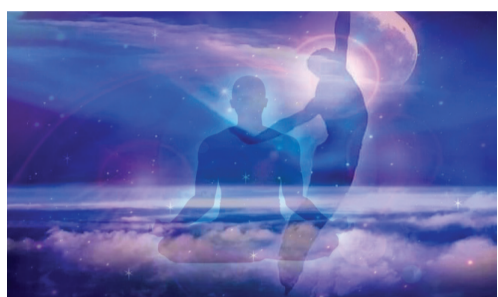
Daí me viro, porque escuto seu Viana me falando: Bianquinha, quem é da Casa de Atualpa, ficará na Casa de Atualpa. Nenhuma ovelha se perderá deste rebanho.

*Colaboradora do DED/GEABL - Brasília/DF

VISÃO ESPIRITUAL - UMA VIVÊNCIA EM DUAS ETAPAS

André Ferreira*

O que vou narrar, a seguir, diz respeito a uma experiência mediúnica vivenciada em dois momentos: o primeiro ocorreu no dia 30 de novembro de 2019, de forma espontânea, durante uma meditação; o segundo, no dia 04 de dezembro de 2019, durante a reunião mediúnica de tratamento espiritual Dr. João Pinto de Farias, no Grêmio Espírita Atualpa Barbosa Lima, em Brasília.



Inicialmente vi muitas pessoas reunidas em um grande espaço, parecia o salão, mas sem as cadeiras.

Em seguida, vi os coordenadores de departamento do Atualpa posicionados em círculo. Olhei cada um com sua habitual fisionomia, sentindo as energias que nos ligam às rotinas dos departamentos da Casa.

De repente, passei a ver cada um dos coordenadores com suas cabeças iluminadas. Havia um cone de luz em cada cabeça ligando-as até as alturas...

Neste momento, senti que estava acompanhado por um amigo espiritual que não mostrou seu rosto e me conduziu para o alto, seguindo as linhas iluminadas dos cones que formavam um fecho único de luz.... Ascendemos até uma região muito alta e de grande elevação espiritual, na minha percepção.

Chegamos em uma instalação muito iluminada, com paredes e portas brancas e muitas salas. O querido amigo me explicou que cada sala correspondia a um departamento do Atualpa e que cada coordenador estava conectado à sua respectiva sala. Também explanou que, das equipes espirituais que trabalham nestas salas, emanam os planos e todo o suporte espiritual para materialização, aqui, em nosso espaço de trabalho, no Atualpa.

Entrei na sala da Comunicação Social Espírita e lá observei uma grande mesa no centro e muitas pessoas reunidas. So-

bre a mesa estavam as edições do Jornal Brasília Espírita do ano seguinte (2020) com todo o seu conteúdo. Me foi apresentado um Brasília Espírita envolto em luz, nas festividades de comemoração dos 60 anos do Grêmio Espírita Atualpa. Edições elaboradas com imenso carinho, onde cada texto, cada linha, cada palavra representava a manifestação, uma declaração de amor e gratidão de cada trabalhador espírita... palestrantes, amigos da Casa, dirigentes de reuniões mediúnicas, instrutores, evangelizadores, colaboradores voluntários na assistência e promoção social, artistas, coordenações e diretoria. Me mostraram as publicações irradiando luz penetrante e profunda nas almas dos nossos leitores, esclarecendo e consolando em nome da Doutrina Espírita, em nome de Nosso Senhor Jesus Cristo. O site e as redes sociais projetadas nas paredes me chamavam a atenção.



Eles me explicaram que Comunicação Social seria muito necessária em 2020 e deveria se preparar para o trabalho. Não me mostraram nada sobre a pandemia que iria ocorrer, mas me imprimiram um sentimento de urgência em organizar e

preparar a Casa para uma mudança iminente. Foi tão forte este sentimento, que entre dezembro de 2019 e janeiro de 2020 procurei sensibilizar a todos para um planejamento antecipado da Casa, criando um grupo no WhatsApp dos departamentos, além de chamar o Felipe para compor a equipe, tudo antes de março.

Chamou-me atenção o fato de que os espíritos que se encontravam nas salas irradiavam intensa luz. O amigo espiritual explicou-me que eles são os responsáveis pelos planos da espiritualidade. Percebi que das cabeças deles subiam, da mesma forma, feixes de luz que se perdiam de vista... Perguntei se poderíamos seguir esses também. Ele respondeu-me que não era possível, pois eu não estava preparado para tanto, mas que ele podia me informar que esses feixes de luz seguiam para planos elevadíssimos, que se conectavam diretamente ao coração do Cristo Jesus, de onde emanavam as mais elevadas diretrizes. E eu pensei: e os mentores da Casa? Onde estão?

Ele informou-me, então, que os mentores da Casa são os intermediários de contato conosco. Essa ligação evidencia o elevado nível de compromisso estabelecido, onde cada um foi chamado a atuar em alguma especialidade relacionada às suas necessidades e histórico evolutivo. Não há acaso no entrelaçamento das relações que se fizeram na consolidação do projeto Atualpa.

Esclareceu-me, ainda, que do Alto nada passa despercebido em nossas vivências aqui embaixo... tudo, nos mínimos detalhes, recebem acompanhamento dos amigos da luz, pois é propósito do Cristo a nossa vitória sobre nossas sombras do passado.

de reunião no Plano Espiritual. Pude ver o patriarca e a matriarca de cada família, com avós, pais, filhos, netos e bisnetos, postados com destaque para os pais que estavam em pé e os filhos ajoelhados ou sentados em sinal de reverência. Todos eles ainda desencarnados. Nessa reunião, estabeleceram um pacto, um compromisso de somarem as fileiras do bem na Terra e junto ao projeto de Atualpa Barbosa Lima. Durante a sublime prece proferida pelo grupo, viu-se a bênção, do Alto, aos propósitos de todos, com a imagem da mão de Nossa Senhora sobre as famílias.



O fato observado mostra um detalhado planejamento de cada família antes das reencarnações se efetivarem, ainda no plano espiritual. Cada grupo familiar foi envolvido em grande luz e divinas vibrações de amor, numa preparação abençoada pelas mãos de devotos representantes de Maria. Corações se fortaleceram para uma descida mais consciente das responsabilidades íntimas com os compromissos e necessárias vivências. Afins e unidos por um mesmo ideal e iluminados pelo amor do Cristo, descemos aos tabernáculos da carne, cientes dos nossos débitos do passado e da grande oportunidade de viver e ser contemporâneos de grandes transformações na vida e nos valores sociais e espirituais do planeta.



*Coordenador do Departamento de Comunicação Social Espírita do GEABL

GRÊMIO ESPÍRITA ATUALPA BARBOSA LIMA

Organização do Departamento de Arte e Cultura Espírita - DACE



FIMUMIZ RETRÔ

17 de Outubro de 2022
às 20h no salão do GEABL

Palestra pública sobre o que é o Festival de Músicas, sua importância e histórico

GRÊMIO ESPÍRITA ATUALPA BARBOSA LIMA

Organização do Departamento de Arte e Cultura Espírita - DACE

Homenagem à Irmã Zélia

(mentora espiritual do Grêmio Espírita Atualpa)



8 de Setembro de 2022 às 20h
Relato sobre a história de vida, alguns "causos", música e poesia

GRÊMIO ESPÍRITA ATUALPA BARBOSA LIMA Departamento de Estudos Doutrinários-DED ENCONTRO DE TRABALHADORES – 2022 *Amigos daqui e do além (A nossa história)*

Tema: *Lei de causa e efeito. Providência Divina*

Texto de Solange Vaz dos Santos, secretária do GEABL, sobre a Lei de Causa e Efeito

Atividade: *“Amigos daqui e do além – a nossa história”*

“20. A Providência é a solicitude de Deus por Suas criaturas. Deus está em todos os lugares, a tudo vê, a tudo preside, mesmo às menores coisas: é nisso que consiste a ação providencial.

...
24.

...Para ampliar Sua solicitude a todas as criaturas, Deus não tem, pois, necessariamente de mergulhar Seu olhar do alto da imensidade. Nossas preces, para serem ouvidas por Ele, não têm necessidade de atravessar o espaço nem de serem ditas com voz retumbante, porque, sem cessar,

a nosso lado, nossos pensamentos repercutem Nele. Nossos pensamentos são como os sons de um sino que fazem vibrar todas as moléculas do ar ambiente”.

A Providência Divina se manifesta de várias formas. A experiência do casal Gilberto Augusto Silva e Neide Albuquerque da Silva demonstra a ação providencial de Deus.

Quando Gilberto conheceu o Grêmio Espírita Atualpa, em 1973, foi recebido pelo Senhor Viana, que o auxiliou muito. Aos 20 anos, começou a frequentar o grupo de estudos da juventude. Foi dirigente desse grupo, que possuía atividades aos sábados, às 15 horas.

Trabalhou na Secretaria durante a gestão de dona Vera. Organizou e classificou as pastas arquivos, que são mantidas até hoje. Foi membro da Assembleia Geral Ordinária 2013 a 2018. Sempre esteve atento, junto aos órgãos públicos, sobre os benefícios destinados

ao Grêmio Espírita Atualpa. Foi dirigente, juntamente com dona Vera e Wilson, da reunião de auxílio espiritual para as crianças, que acontecia nos primeiros e terceiros domingo de todo mês. Fez parte do Grupo de Estudos Sistematizados da Doutrina Espírita, desde de sua implantação. Atuou, também, como palestrante da casa, além de ser responsável pela escolha dos temas das palestras.

Gilberto representava o Grêmio Espírita nas reuniões do Conselho Federativo do Distrito Federal – FEDF, devido à mudança do Sr. Viana para a cidade do Rio de Janeiro. Após a desencarnação do Sr. Viana, foi um dos incentivadores para o estudo da mediunidade com todos os médiuns da Casa, na data de Corpus Christi.

Neide, esposa do Gilberto, chegou ao Grêmio em 1977. Seu Viana, certo dia, falou para Gilberto que tinha um espírito reencarnando em sua casa. Neide não tinha conhecimento que estava grávida e, para sua surpresa, ao fazer o teste de gravidez, ele deu positivo.

Inicialmente ela trabalhava na troca de receitas, atendendo as pessoas que não podiam comprar os medicamentos e consulta de crianças. Colaborou no atendimento médico aos domingos.

Suze Vaz, sobre a Lei de Causa e Efeito e lembrança da Dona Helena:

Abordagem da conceituação da Lei de Causa e Efeito como Lei Natural que rege

em todo Universo, portanto uma Lei Divina.

Ênfase na responsabilização, pelos espíritos, de suas escolhas, através do livre-arbítrio, em que sua felicidade ou infelicidade vai depender da escolha que fizer em todos momentos de suas vidas.

Demonstra que a reencarnação não é um processo punitivo, mas oportunidade para o Espírito evoluir através de escolhas adequadas, tendo as leis divinas como parâmetro da boa conduta.

Finaliza, lembrando que a sementeira é livre, mas a colheita é impositiva. Mostra que, por mais que o espírito passe por vicissitudes e circunstâncias desesperadoras, ele pode escolher o caminho do bem, considerando que em nenhum momento estamos sozinhos, mas sempre amparados por espíritos amigos, familiares, anjos da guarda que velam por todos nós. A nossa felicidade ou desdita será sempre responsabilidade do espírito.

Exemplifica, através de vídeo e depoimento, a conduta da Sra. Helena, que apesar de viúva tão jovem, com filhos pequenos sob sua responsabilidade, na década de 1960, recorreu à Casa de Atualpa para entender o mecanismo da justiça divina. No Centro, ela colocou sua habilidade profissional de costureira para contribuir com as atividades de auxílio aos necessitados. Hoje, com 91 anos, ainda trabalha na confecção de peças de enxoval de bebê, de figurinos de peças teatrais, de casacos e produção de artigos para o bazar. Através da escolha do trabalho, estudo, atividades mediúnicas, tornou sua vida mais leve e cheia de sabedoria.

Depoimentos sobre a presença dos amigos do além...

FORÇA E AMPARO DOS AMIGOS ESPIRITUAIS

Margarida Cardoso Leite*

Em 2005, fui diagnosticada com câncer no intestino grosso.

Com filhos ainda relativamente pequenos, tomei a difícil decisão deixá-los em Brasília, já que estavam em período escolar - deixei-os bem acompanhados-, e ir para Salvador, onde teria o aconchego da minha família, que me daria apoio logístico e médico necessário ao meu tratamento oncológico. Fiquei na casa de minha irmã e sentia muita tristeza, com dúvida se voltaria, viva ou não, para os meus filhos.

Nessa época, antes de partir, eu era coordenadora do DIJ – Departamento de Infância e Juventude, que tinha atividades aos sábados e domingos. Em Salvador, todo sábado, sempre no horário da evan-

gelização da juventude, que acontecia no Atualpa, eu pressentia a presença dos amigos espirituais e ouvia, pelos ouvidos não físicos, a música Cantiga de Paz e então chorava muito, com saudade imensa da nossa atividade. Também sentia a força e o amparo dos amigos espirituais me ajudando. Só me acalmava mais, quando eu pegava o Evangelho e selecionava, para ler, a passagem “Homens de pouca fé”. A leitura desse trecho me dava força para sair daquela situação.

Nessa época, eu frequentava duas sessões mediúnicas, em dois centros diferentes e eles me diziam para eu ter calma e força que eu era bem assessorada pelos amigos espirituais que estavam me ajudando.

E, após um mês de minha cirurgia, voltei para Brasília, dei continuidade ao tratamento e hoje estou curada do câncer.

*Colaboradora do GEABL - Brasília/DF

UMA VISITA LUMINOSA

Maria Neusa Ribeiro Ferreira*

Quando ingressamos na Doutrina Espírita para estudar e trabalhar foi na Casa de Atualpa. Antes, já havíamos frequentado outras casas. Quando fomos para casa de Atualpa, foi para o compromisso com o Espiritismo. Naquele tempo, meus filhos mais velhos foram estudar na evangelização da juventude, participar do teatro, e colaborar na Evangelização da Infância.

Quando a Cristina foi dar a primeira aula na Evangelização, em um sábado à noite foi preparar a aulinha que seria dada no domingo e teve algumas dificuldades. Ela me falou que estava tentando planejar a aula mas não estava conseguindo. Deixei-a com aquela tarefa e fui dormir. Antes de dormir, fiz a prece para o anjo de guarda dela, e adormeci. Assim que peguei no sono, me vi andando pela casa e ouvi a

campainha tocar. Ao atender, uma senhora vestida de freira adentrou a casa, calada e eu, também em silêncio, a acompanhei. Nessa época, morávamos na 707 Sul, em frente à casa da dona Vera, que era presidente do Centro. As casas daquele local são de dois pavimentos e a Senhora subiu as escadas, se dirigindo direto para quarto da Cristina, que ficava bem em frente à escada. Permaneci aguardando na sala de estar. Algum tempo depois, como se o sol estivesse adentrando as portas e janelas, a sala e a escada ficaram iluminadas.. Vi a senhora descer as escadas acompanhada dos meus outros filhos, André, Ricardo, João e Caio. Ela seguiu até porta de saída e deixou nossa casa iluminada com uma energia suave e muito agradável.

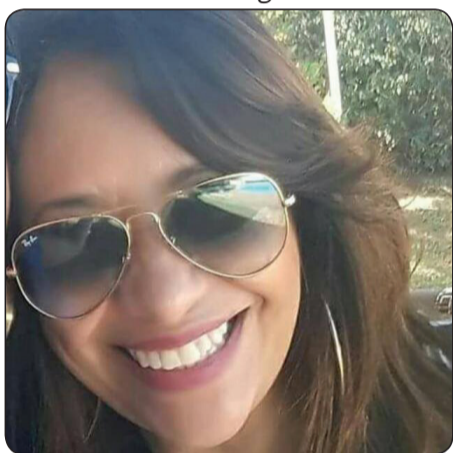
No dia seguinte, bem cedo, ao acordarmos, Cristina nos contou que tinha conseguido planejar a aulinha, quetinha ficado muito boa. Logo fiz a ligação com sonho lindo, inesquecível, que tinha tido e que ficou gravado em minha mente para o resto da minha vida.

*Colaboradora do GEABL - Brasília/DF



Departamento de Estudos Doutrinários por André Ferreira - Jornal Brasília Espírita Entrevista com Carla Abreu, coordenadora do DED/GEABL

Carla Vieira Gonçalves Abreu é natural de Brasília-DF, onde reside até hoje. É espírita desde os 8 anos de idade, quando iniciou seus trabalhos na casa espírita, participando de atividades como o teatro espírita. Aos 13 anos começou a trabalhar como evangelizadora na evangelização infantil da Escola de Evangelização Irmã Zélia, no GEABL - Grêmio Espírita Atualpa Barbosa Lima, em Brasília-DF. Em 1978, já com 16 anos, assumiu a frente da mocidade espírita, onde permaneceu como dirigente até 1988.



Foram 10 anos de trabalhos contribuindo no Departamento de Infância e Juventude (DIJ) e estreitando laços de amizade que perduram até hoje. Carla e os demais jovens trabalhadores conviviam muito proximamente, dentro e fora da casa espírita. Todos os momentos em que estavam juntos nos estudos, nas visitas fraternas, na construção dos trabalhos de artes, música, teatro e poesia, eram reconfortantes. O passar dos anos aumentou a alegria no trabalho de Jesus, e os laços perenes da família de Atualpa, aos quais pertence, se estreitaram. As crianças e jovens de outrora se tornaram os trabalhadores dedicados da Seara Cristã nessa instituição fraterna.

Brasília Espírita (B.E) - 1) Na sua percepção, qual a importância da arte para a casa espírita?

Conforme a minha experiência, posso dizer que a arte na casa espírita vai muito além de mais um meio de comunicação. Ela é agregadora, inclusiva e atrai muitos frequentadores os quais, muitas vezes, começam suas atividades na doutrina espírita por meio dessa porta.

Vejo a arte como um caminho para aproximar, principalmente, os mais jovens. Foi assim na minha época de juventude, e até hoje não perdemos a oportunidade de participar de uma boa cantoria, de um sarau, de poesias e da arte de encenar.

B.E. 2) Conte-nos sobre a história do Departamento de Estudos Doutrinários do GEABL:

Em 1983, a Campanha de Estudo Sistemizado da Doutrina Espírita foi lan-

çada em nível nacional pela Federação Espírita Brasileira, em reunião ordinária do Conselho Federativo Nacional (CFN).

Em 1989, o Estudo Sistemizado da Doutrina Espírita-ESDE foi implantado no GEABL sob a coordenação da Solange Vaz dos Santos, e tinha duas turmas: Princípios Básicos da Doutrina Espírita e Programa I do ESDE. Colaboraram os companheiros Samuel Nunes Magalhães, André Ribeiro Ferreira, Wilson José Rodrigues Abreu e outros trabalhadores do Atualpa.

Em 1992, passei a coordenar o ESDE e estou nesta posição até hoje, com a permissão dos dirigentes encarnados e, sobretudo, com o aval da espiritualidade que nos dirige.

Ao longo dos anos, fomos criando novos meios para estudar e atender, na medida do possível, as necessidades dos frequentadores e trabalhadores da Casa. Assim, em 1997, criamos um grupo de estudo das obras de André Luiz, sob a responsabilidade do Flávio Bastos e do Adolfo M. Cavalcante.

Em 1999, foi criado o Estudo e Educação da Mediunidade (ESME). Já sentíamos a necessidade de um estudo para os frequentadores das reuniões mediúnicas. Assim, com a grande ajuda do confrade Luis Albano Freitas Alves, demos início ao trabalho que contava com duas turmas de estudos inicialmente.

No mesmo ano, sentimos a necessidade de implementar a Oficina de Artes. Ela acontecia no mesmo horário do ESME. A maioria dos frequentadores, assim como eu, precisava de alguma atividade para os nossos filhos, pois não tínhamos com quem deixá-los. Assim foi criada essa atividade, que ficou sob a responsabilidade de Maria Ângela Vioti Saul Alves e que, aos sábados, surgia com atividades artísticas diversas para envolver a garotada.

Em 2001, foi criado o Estudo Sistemizado do Evangelho (ESE). A necessidade de estudar as lições consoladoras do evangelho trouxe um modelo diferente dos outros grupos de estudo da Casa. Nesse grupo, as pessoas podem iniciar os estudos a qualquer momento que queiram, sem a necessidade de inscrição prévia, como exigido no ESDE.

À medida que o Departamento de Estudos Doutrinários (DED) se consolidava em nossa Casa, o interesse e a necessidade de aprender também cresciam, nós amadureceríamos.

B.E. 3) Que atividades complementares normalmente são desenvolvidas pelo Departamento de Estudos Doutrinários?

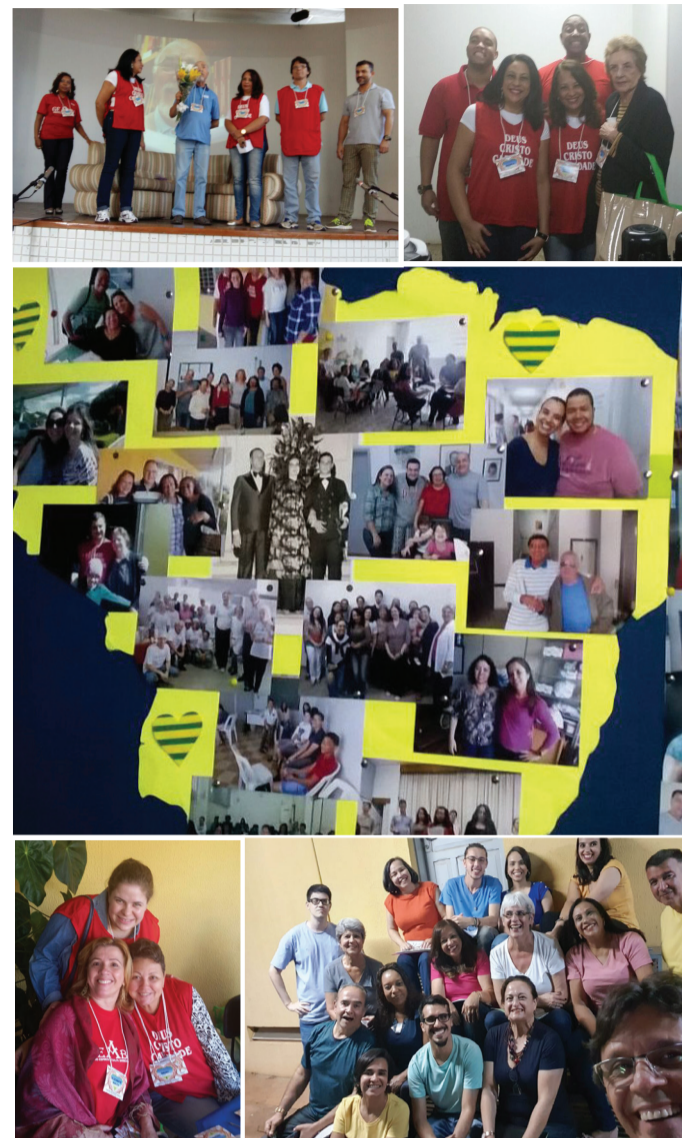
Novos trabalhos ligados ao estudo foram tomando corpo, como o estudo sobre o passe que teve sua primeira turma em 1990, coordenada por Gilberto Augusto da Silva. Hoje o estudo acontece anualmente, no segundo semestre, como ferramenta de auxílio aos passistas. Atualmente coordenam o trabalho: Wilson J. R. Abreu, Ricardo Honório e João Henrique Ferreira e Beth Medeiros.

Seguindo as orientações da Federação Espírita Brasileira (FEB), em 2006 implementamos o Estudo Aprofundado da Doutrina Espírita (EADE) sob a coordenação de Paulo de Tarso Pereira Viana.

No ano seguinte, houve a criação do CINE DFD, hoje chamado CINE ATUALPA, para juntarmos o útil ao agradável, sempre aliando a apreciação da arte compreensão trazida pelas explicações doutrinárias.

E, na caminhada rumo à nossa evolução e à evolução do planeta Terra, em 2011, no Atualpa foi criado um programa que batizamos de PEACE, Programa de Educação Ambiental na Casa Espírita, sob a responsabilidade da Carolina Gonçalves Abreu e da Cláudia Saldanha de Oliveira Topan, ambas biólogas. Nesses 9 anos de programa, tivemos a oportunidade de abordar temas como: Ecologia e Espiritismo (2011), Quem é meu próximo? (2012), Destinação de Resíduos Sólidos (2013), Lixo Extraordinário (2014), Necessário e Supérfluo (2015), Alimentação Saudável; Alimento do Corpo e do Espírito (2016), Crise Hídrica (2017), A Hora Onze: Última Chamada para a Mudança de Rumo (2018), Sustentabilidade e Justiça Social (2019). Todos esses temas foram desenvolvidos à luz da Doutrina Espírita, convidando a cada um de nós à reflexão e à mudança de conduta.

B.E. 4) A quem gostaria de agradecer? Gostaria de falar um pouco da nossa história e assim, dentro desse contexto, agradecer. Falar de nossa trajetória é recordar, como faço agora, momentos incriveis nessa Casa abençoada. Católica, inicialmente, vim para o espiritismo aos 8 anos de idade por conta de abençoada mediunidade que, pela falta de esclarecimento do assunto, nos fez buscar, primeiramente, a ajuda dos médicos da Terra para só depois entendermos o que realmente se passava comigo. Fui trazida por minha mãe, Pureza Maria Vieira Gonçalves, ao GEABL e recebida pelo senhor Hilpert Doellinger Viana, fundador da Casa. Senhor Viana se tornou, para



mim, um espírito protetor, um anjo a me conduzir na Seara Espírita. No Grêmio eu cresci, me formei, casei, tive quatro filhas queridas e ganhei vários irmãos, tios, e sobrinhos do meu coração. E como relatei no início, os meus amigos de infância e adolescência ainda caminham comigo nessa trajetória, inclusive no Departamento de Estudos, e é à essa "gente querida", como costume chamá-los, que devo meu agradecimento especial, aos amigos mais antigos e aos mais recentes, mas não menos importantes: Bianca Vieira Gonçalves, também irmã consanguínea, Edivaldo Peçanha de Oliveira, Lucimar Vieira Gomes, Daisy Castellano, Sandra Maria Cortêz, Solange Vaz dos Santos, Alexandre Bittencourt, Catharino dos Anjos, Paulo de Tarso Pereira Viana, Fernando Viana, Luiz Afonso, Carolina Gonçalves Abreu, Cláudia S. O. Topan e todos os demais colaboradores que, com dedicação e alegria, somam para que o trabalho do estudo evangélico aconteça no Atualpa. Não posso deixar de agradecer à presidente Lenira Pereira Viana e à diretoria do GEABL pela confiança e pela oportunidade do trabalho no bem na seara de Jesus.

B.E. 5) Quais são as suas palavras finais para os nossos leitores?

Lembro Joanna de Ângelis, que nos ensina que "a proposta essencial da vida é a conquista do deus interno que jaz no íntimo, aguardando." Que não nos percamos da essência da vida. Sem sombra de dúvida, o conhecimento que o estudo nos proporciona nos põe em contato com esse deus interno, fazendo valer cada segundo da oportunidade de estarmos vivos. "Vamos Estudar!" - frase que sempre utilizo após a preparação do ambiente.